

Táticas ofensivas e defensivas de futebol (II)

Cap ROBERTO MONTEIRO CHAVES
Inst. Futebol EsEFEx

1º Sgt JOSÉ CARLOS MAGALHÃES PEREIRA
Monitor Futebol EsEFEx

B – ATAQUE

AÇÃO INDIVIDUAL DO JOGADOR DE ATAQUE

A tática defensiva é negativa para o futebol. A defesa procura conter os ataques de qualquer maneira, impedindo a marcação de gols. Nas ações individuais dos jogadores de ataque, quando menos se espera, o jogador realiza uma jogada sensacional e faz o gol. Isso já se tornou comum no futebol brasileiro, porque é uma de suas características marcantes.

1) Drible

- Geralmente usado ofensivamente. Deve ser variado.
- Depende do domínio de bola e da criatividade de cada jogador.
- Não deve ser muito usado, porque o jogador fica visado. O jogador que perde a bola driblando prejudica o jogo coletivo da equipe.
- Deve ser realizado em movimento para ser mais vantajoso.
- O bom driblador abate psicologicamente o adversário.
- Todo cuidado com o campo de jogo (molhado etc.).

2) Cabeçada

- Aumenta a velocidade da ação de ataque (passe de primeira).
- O bom cabeceador é uma preocupação constante para a defesa adversária.

3) Chute

- Procurar chutar sempre com ambas as pernas.
- Vantagens nas cobranças de faltas.

4) Condução de Bola

- Geralmente utilizada quando nosso caminho para a meta não está bloqueado pelo adversário. Utilizada simultaneamente com o drible.
- Usada para se ganhar terreno.
- Muito eficiente para se usar contra defesa que usa a tática do impedimento.

5) Ataque ao Goleiro (evitar passe)

- Os jogadores brasileiros na grande maioria, em virtude do desconhecimento das regras, não fazem carga no goleiro quando o mesmo está de posse da bola.
- O jogador possibilitará um retardo na execução do contra-ataque adversário, quando a bola tiver que ser arremessada pelo goleiro.

AÇÃO COLETIVA DO ATAQUE

Maneira de envolver a defesa adversária, criando condições para obtenção do tento.

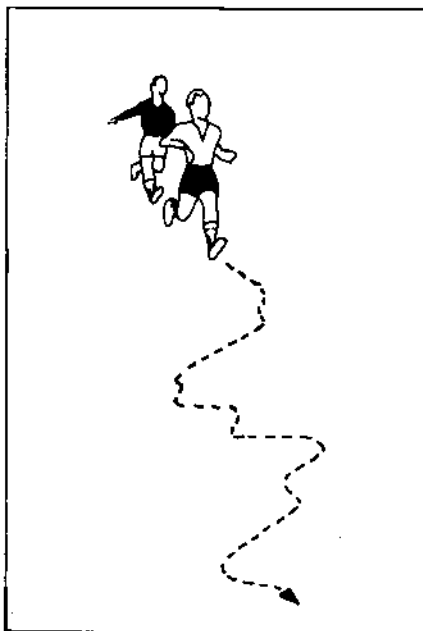
1) Deslocamento sem Bola

- Atrair um ou mais defensores (abertura de brecha).
- Colocar-se em boas condições para receber um lançamento.
- Marcar um defensor encarregado da cobertura.

a) Exercício de Deslocamento

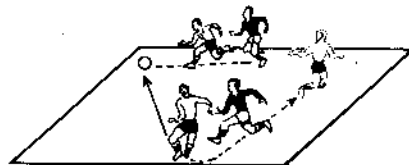
(1) Movimento de Sombra

O jogador realiza o deslocamento variando de direção e velocidade (para, corre, muda de direção).



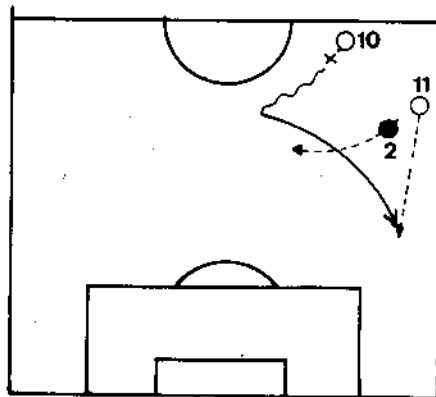
(2) Jogo do Bobo

O jogador procura se deslocar para receber o passe e ao mesmo tempo poderá realizar o drible.

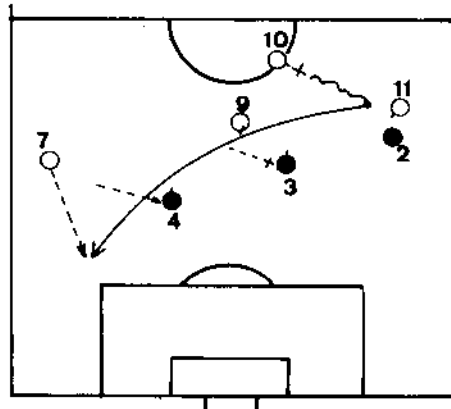


2) Lançamento

Passes perfeitos que colocam o companheiro em condições de marcar o tento. Os passes devem ser variados (curtos e longos).

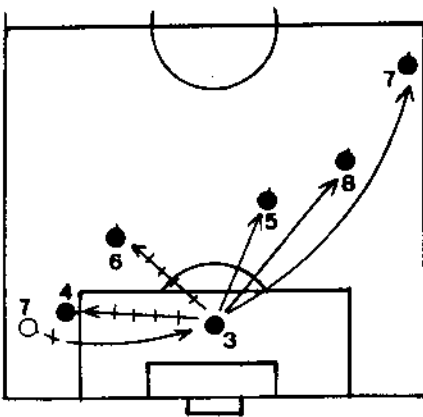


Passe Curto

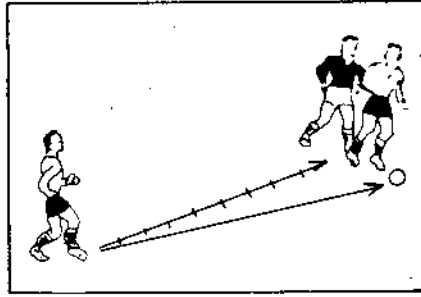


Passe Longo

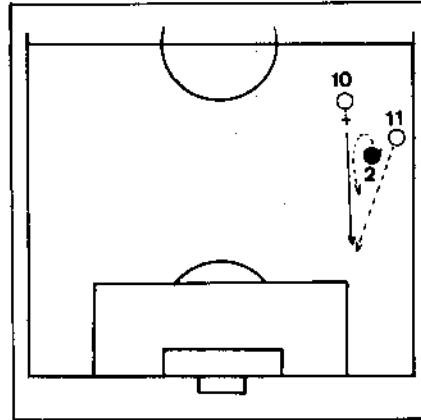
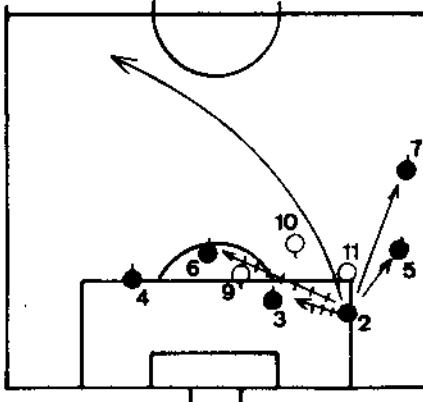
– Situações em que não devemos realizar o passe, pois o jogador encontra-se em posição perigosa. As linhas cortadas indicam as direções em que não se deve fazer o passe.



(3) Maneira correta de realizar o passe.

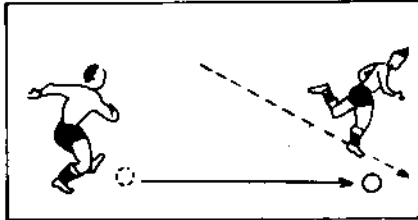


(4) Este passe obriga o jogador de defesa (normalmente pesado) a girar, dificultando a ação do defensor.

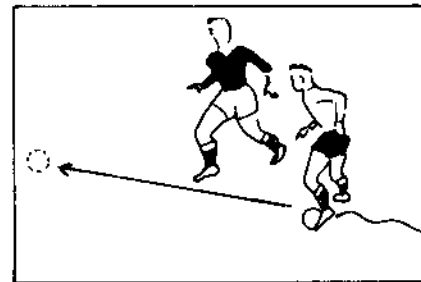
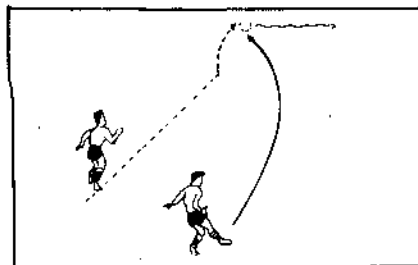
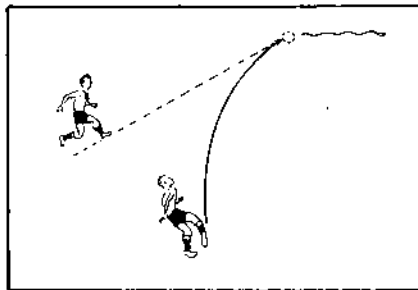


a) Exercício de Passes

(1) Passe sempre à frente do jogador que recebe.

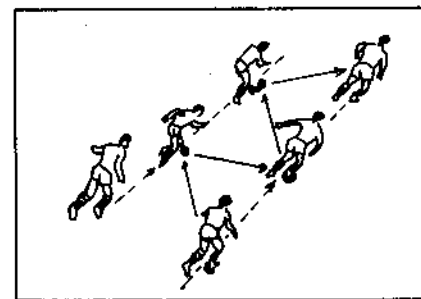


(2) O passe longo oferece maior possibilidades de erro. O jogador terá que mudar de direção.



3) Tabelinha

Feitas por dois ou mais jogadores que trocam passes rápidos na direção do gol, envolvendo a defesa adversária.



4) Toque de Bola
 - Do goleiro até a meta adversária.
 - Finalidade de esperar a abertura de brechas. Muito usado contra defesas que utilizam o "ferrolho".

5) Goleiro
 - Velocidade na saída de bola.
 - Procurar sempre o jogador melhor colocado.
 - Sair normalmente jogando pelas laterais.
 - Chute propicia o contra-ataque rápido.

FORMAS SIMPLES DE ATAQUE

O jogo coletivo de ataque se baseia, em princípio, na colocação e penetração nos espaços livres do jogador e na passagem de bola a outro jogador.

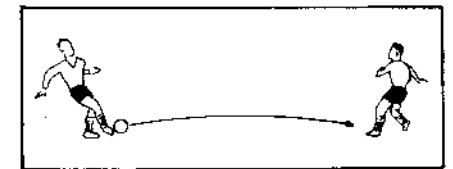
Atualmente o futebol moderno é caracterizado pelo esforço comum de todos os atletas, sendo que o jogador atual deverá saber exercer duas ou mais funções em campo.

1) Exercícios das Formas Simples de Ataque

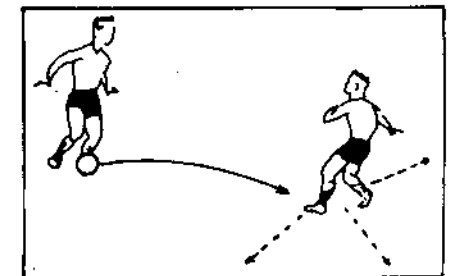
Uma das premissas do aprendizado do jogo coletivo é o passe e entrega precisa da bola em qualquer posição.

Criando-se condições básicas, podemos passar gradualmente à sua combinação, e à implantação do jogo de conjunto.

a) Precisão de Passes
 - Distância de 10 a 12 metros entre os jogadores. Correção dos passes.

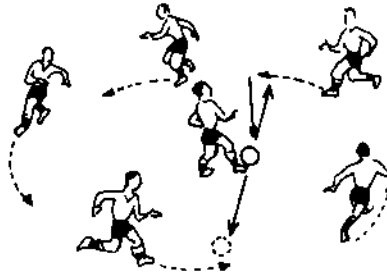
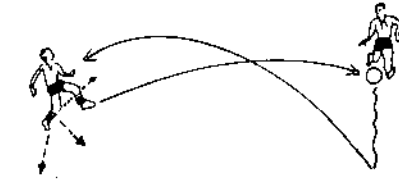
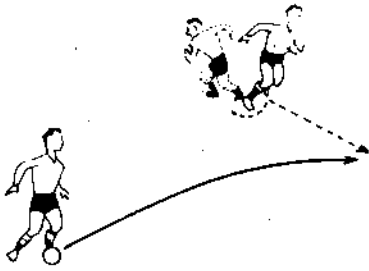


- Passe em todas as direções. O jogador que recebe desloca-se sempre. Realizar rodízio.

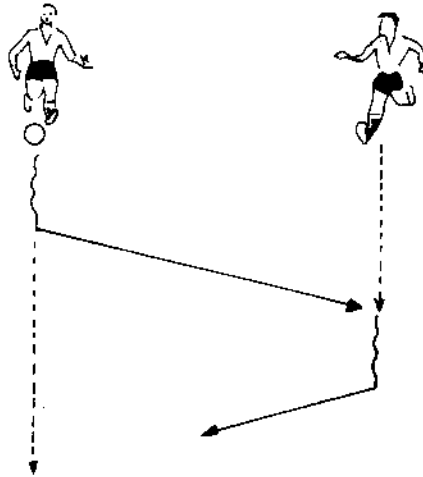
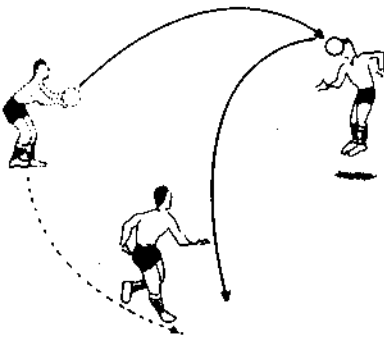


b) Mudança de Direção
 Passe com mudança de direção e com finta.

d) Deslocamentos e Passes
 Finalidade – Domínio de bola, tabelinha e visão periférica.



c) Passe de Primeira
 A finalidade deste exercício é a realização do passe de primeira e desenvolver a visão periférica.

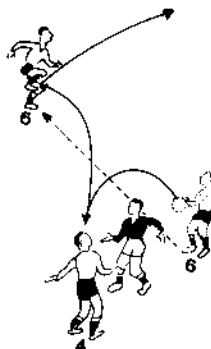
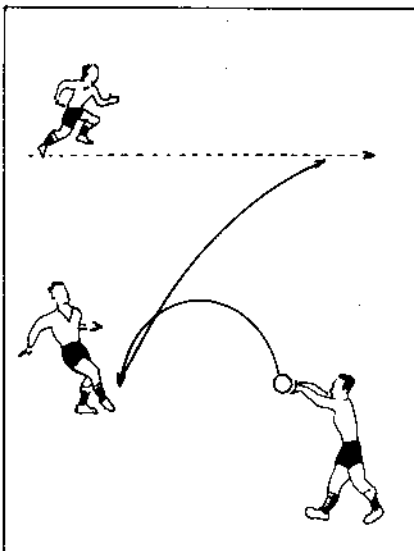


2) Exercícios de Jogos Coletivos com Soluções Parciais

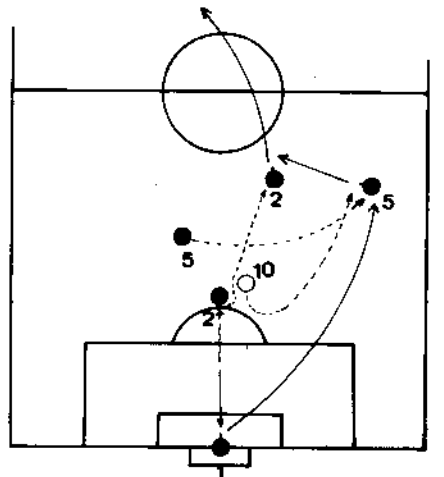
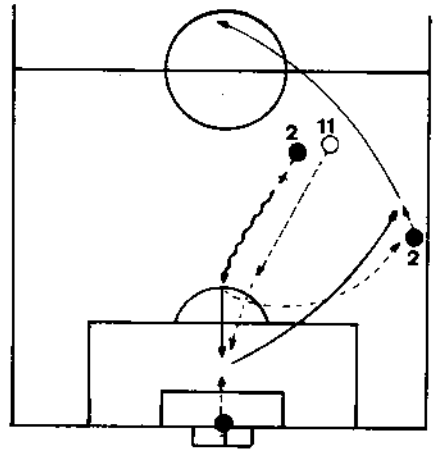
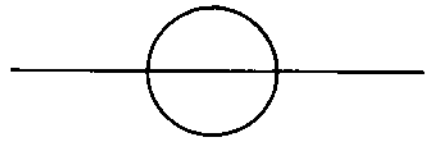
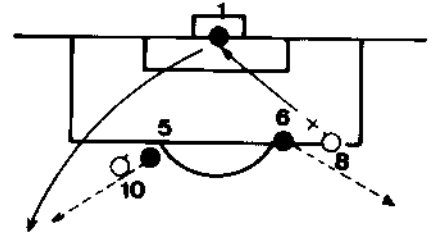
Naturalmente, as premissas para a aplicação destes exercícios são os conhecimentos adequados das bases do Jogo Coletivo.

a) Passes em Dupla

Finalidade – Domínio de bola e desenvolver a visão periférica.

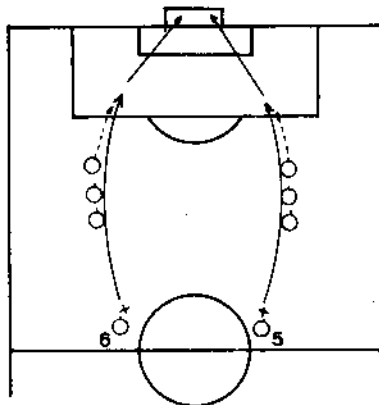


b) Jogo Coletivo do Goleiro
 A finalidade deste exercício é condicionar o goleiro para iniciar o jogo procurando normalmente as laterais do campo.



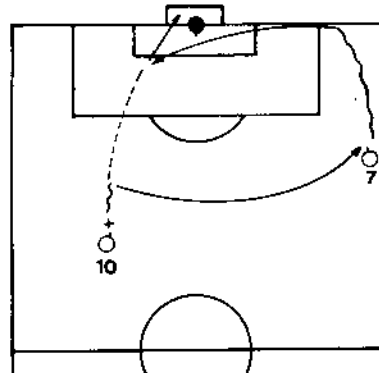
c) Lançamento para Penetração com Chute a Gol

Aprimorar os lançamentos dos homens de meio de campo e chutes a gol dos demais jogadores. Os jogadores de meio campo após determinado tempo entram na coluna e realizam também o chute a gol.

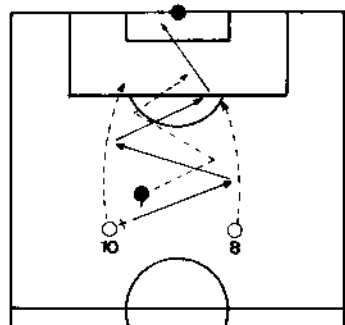


d) Lançamento do Meio de Campo para o Ponta

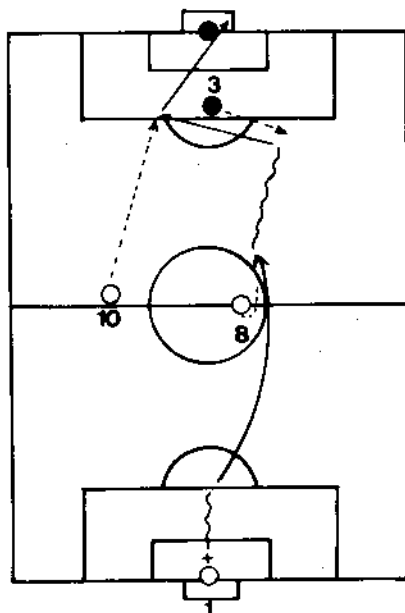
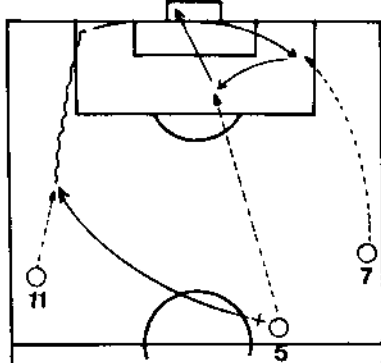
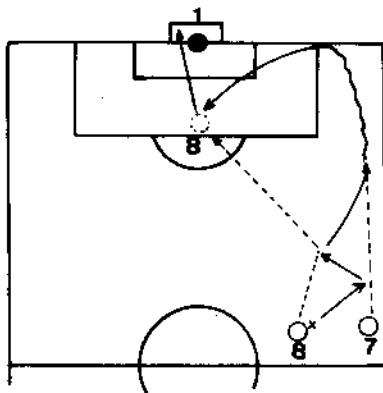
Aprimorar jogadas com os pontas (direita e esquerda). Treinamento de cruzamento de linha de fundo com complementação do centroavante ou ponta de lança.



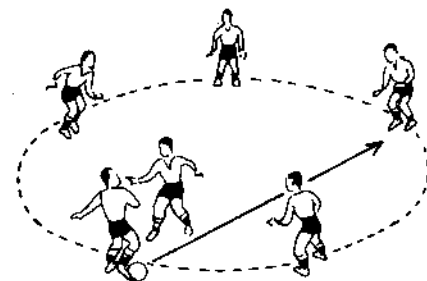
e) Tabelinha entre os Jogadores de Meio campo



f) Passes com Deslocamentos (jogo coletivo do meio campo e dianteiros).



Finalidade — Deslocamento e Passes. Quem perde a bola vai para o centro.



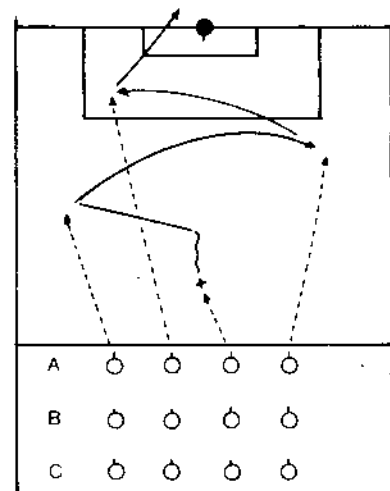
b) Desarme, Deslocamento e Passes

Duas equipes disputam a posse da bola durante um determinado tempo (2 a 3 minutos). Ganhará a equipe que ficar com a bola maior tempo.



c) Ataque em Tempo

Formar equipes de 4 a 5 jogadores (A, B, C etc.) colocadas na linha divisória. Na equipe todos devem tocar na bola, quem fizer menor tempo concluindo com gol é o vencedor.

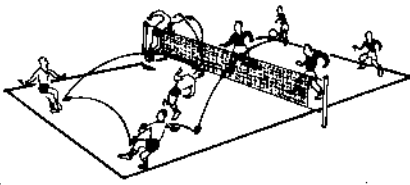


3) Formas Aplicáveis para o Exercício de Jogo Simples Coletivo.

a) Roda de "bobo"

d) Futebol de Tênis (domínio de bola)

Jogam 3 a 5 jogadores por equipe num campo 9x18 metros, dividido ao meio com uma rede de 1 a 1,50 metros de altura. A bola só pode quicar uma vez. A contagem é semelhante à do voleibol.

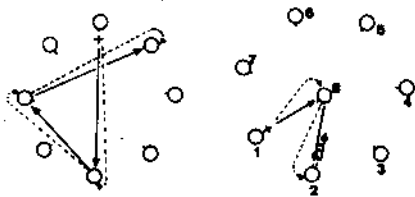


FORMAS COMPOSTAS DE ATAQUE

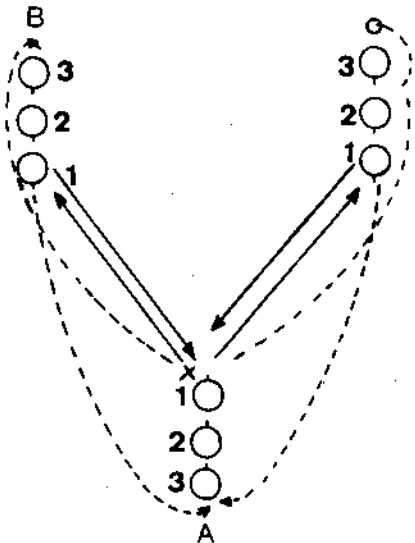
O jogo moderno se baseia na troca de posições contínuas, rápidas e planejadas e nas movimentações variadas dos atacantes, com a finalidade de adquirir vantagens táticas.

1. Exercício Simples de Ataque Coletivo com Troca de Posição

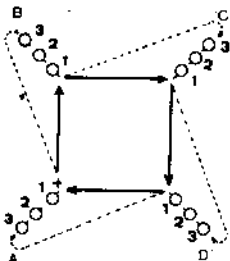
a) Movimentações (troca de posição)



b) Entrega da bola em três colunas com troca de posição

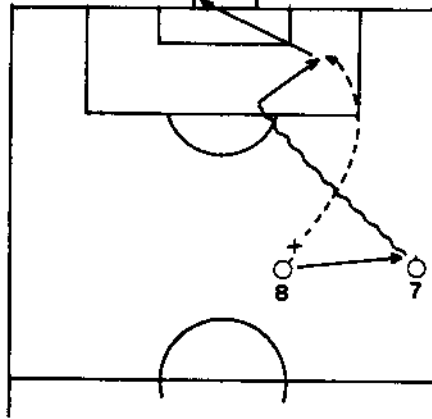


c) Entrega de bola em quatro colunas com troca de posição

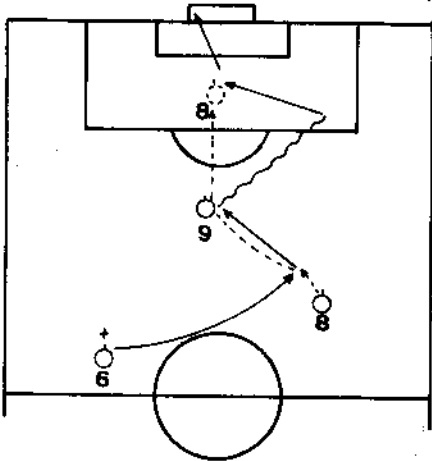


2. Exercício Composto de Ataque Coletivo com Troca de Posição

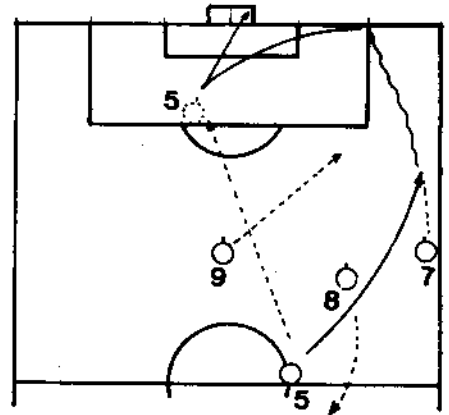
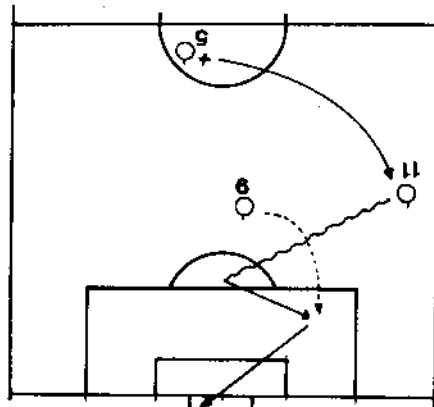
a) Meio campo e Ponta



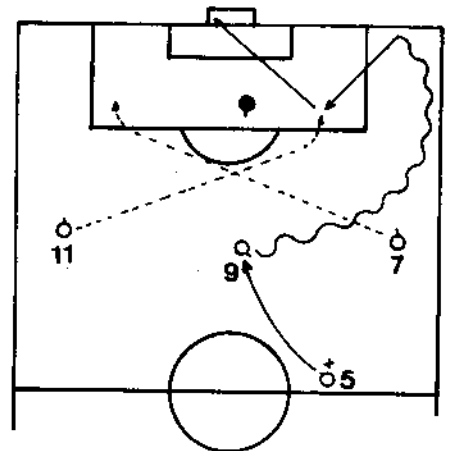
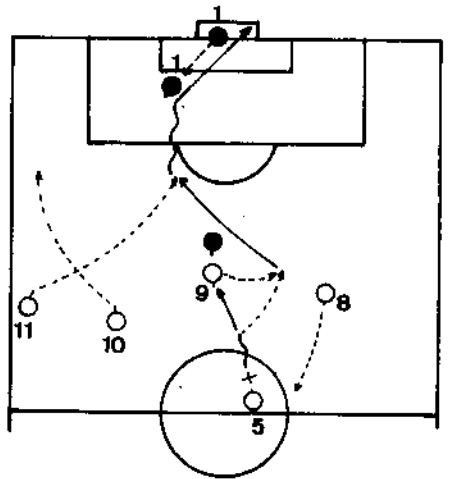
b) Meio campo e Centroavante



c) Meio campo, Centroavante e Ponta



d) Meio campo, Centroavante e Ponta

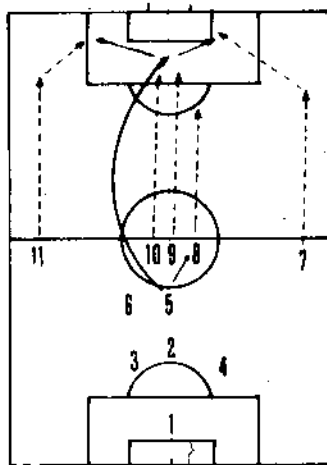
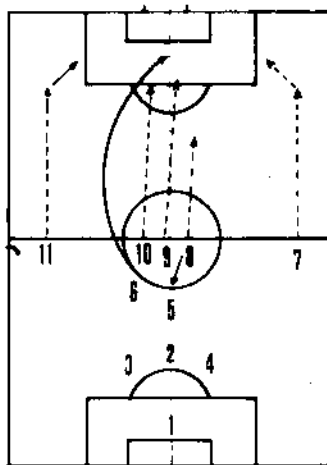
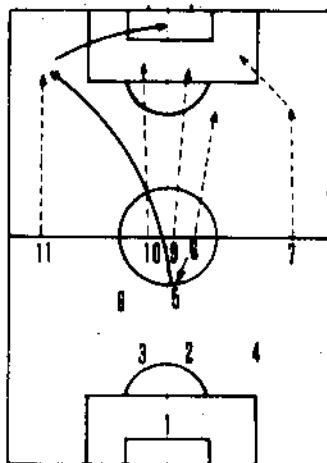
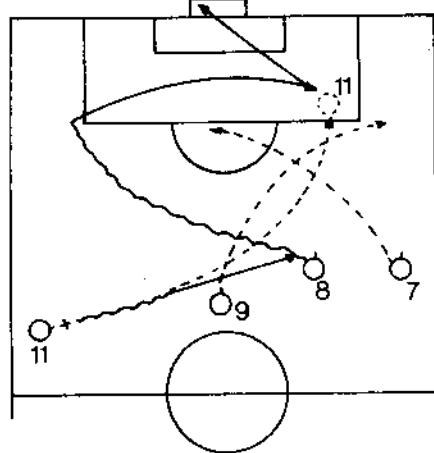
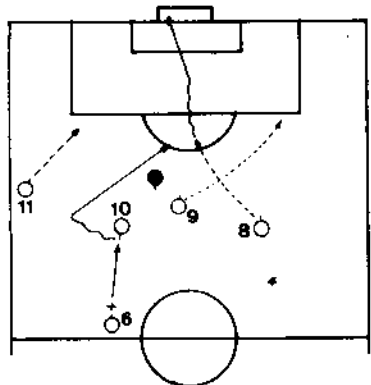
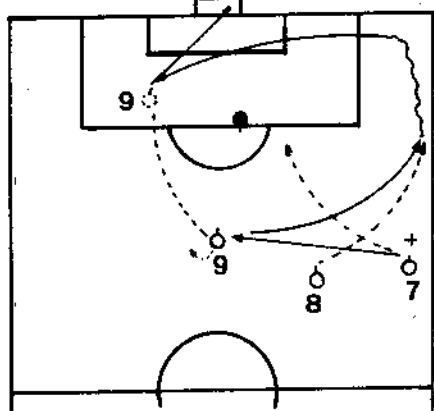
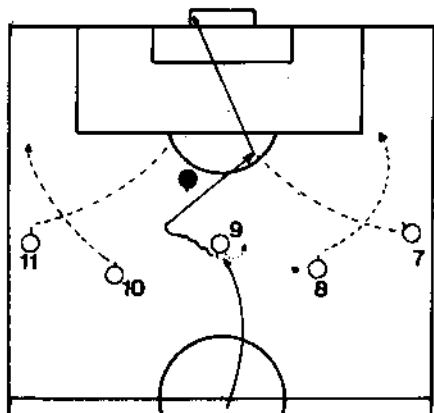


SOLUÇÕES DE TÁTICA ATACANTE EM SITUAÇÕES DE JOGO

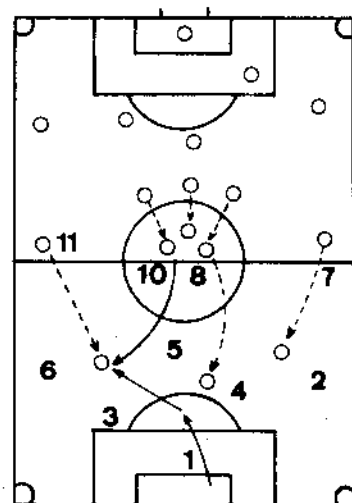
EXERCÍCIOS DE ENSINAMENTOS

1. COMEÇO DE JOGO

a) Nossa saída — Finalidade de aproveitar a vantagem para um ataque rápido com lançamento para os pontas ou centroavante, em virtude da falta de atenção da equipe adversária para o início de jogo.

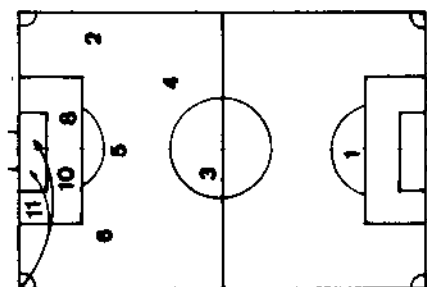


b) Saída do adversário — Finalidade — tomar a bola do adversário e iniciar o contra-ataque (abafar com os três elementos do círculo).

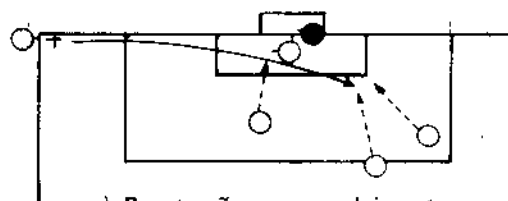


2. CORNER

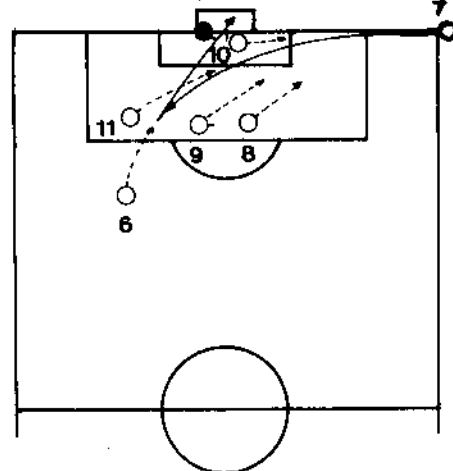
a) Tentativa do "gol olímpico", batendo com o pé trocado

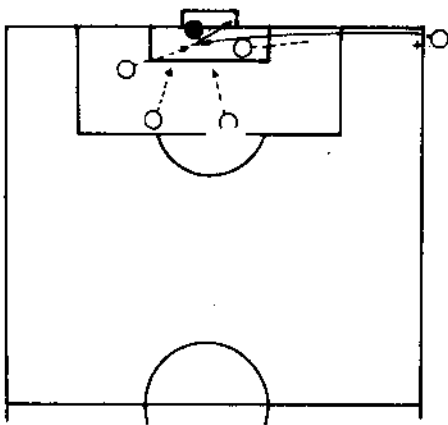


b) Batida para linha da área de meta



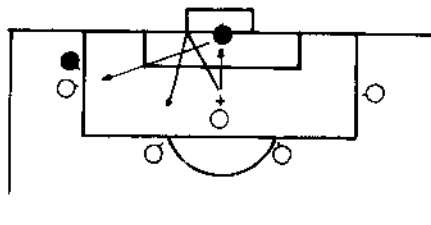
c) Penetração com envolvimento





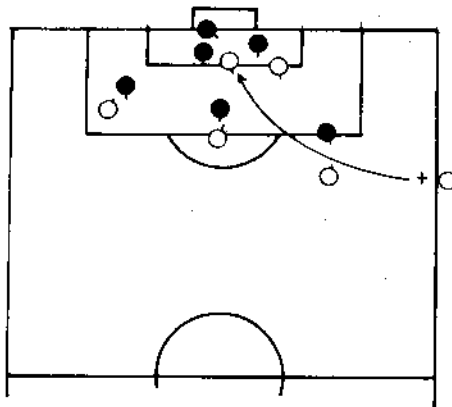
4. PÊNALTI

Uma maneira de colocação para cobrança.

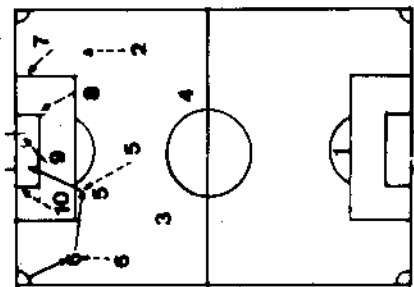


5. LATERAL

a) Próximo à área de pênalti

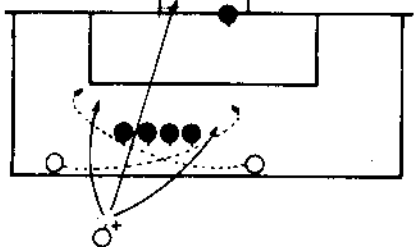
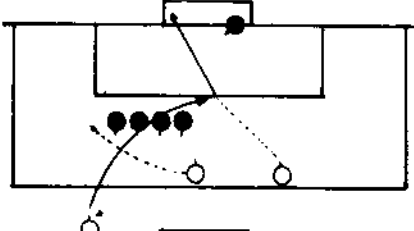
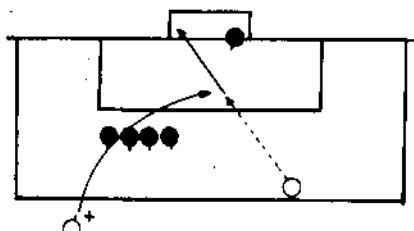
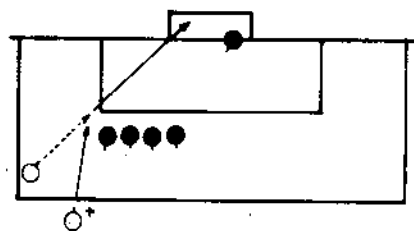


d) Cobrança para trás

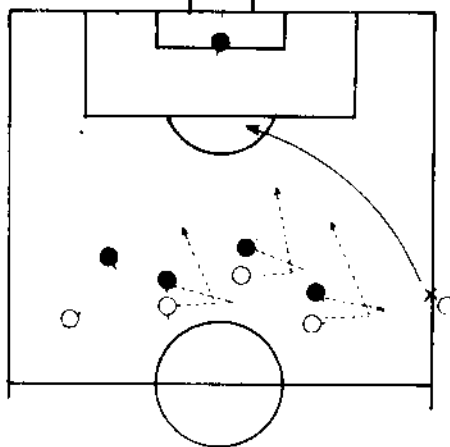


3. TIRO-LIVRE

Algumas maneiras de cobrar o Tiro-Livre.

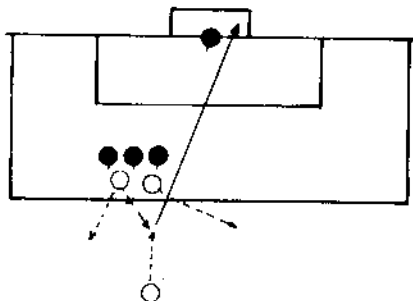


b) Próximo à intermediária



6. BOLA-AO-CHÃO

Próximo à área de pênalti



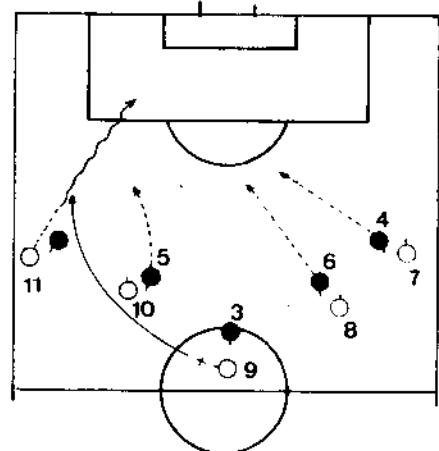
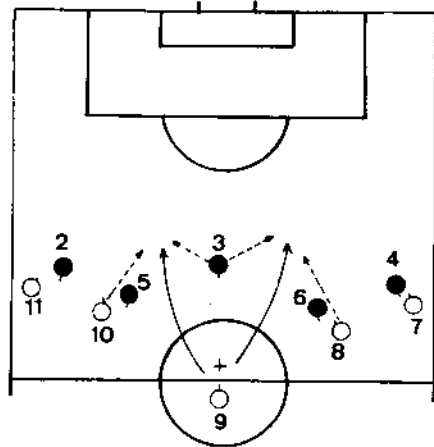
ATAQUE CONTRA DIVERSOS TIPOS DE DEFESA

No futebol moderno encontramos atualmente esquemas defensivos (adotados por equipes inferiores) e esquemas ofensivos (equipes com condições físicas, técnicas e táticas excelentes).

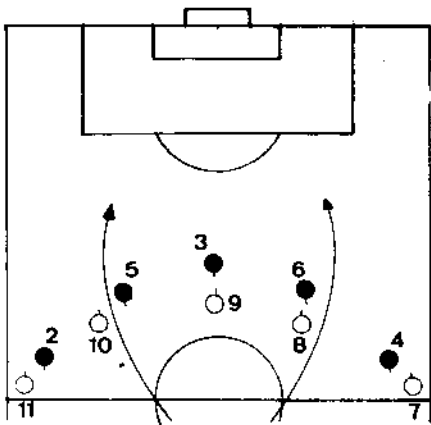
De uma maneira geral podemos afirmar que para vencermos a retranca (ferrolho), devemos usar a velocidade, os deslocamentos, os chutes de meia e longa distância, penetrações pelos flancos e o recuo para a realização de contra-ataque. Para todas as situações acima devemos sempre atentar para as condições do gramado.

1) Exercícios de Penetração

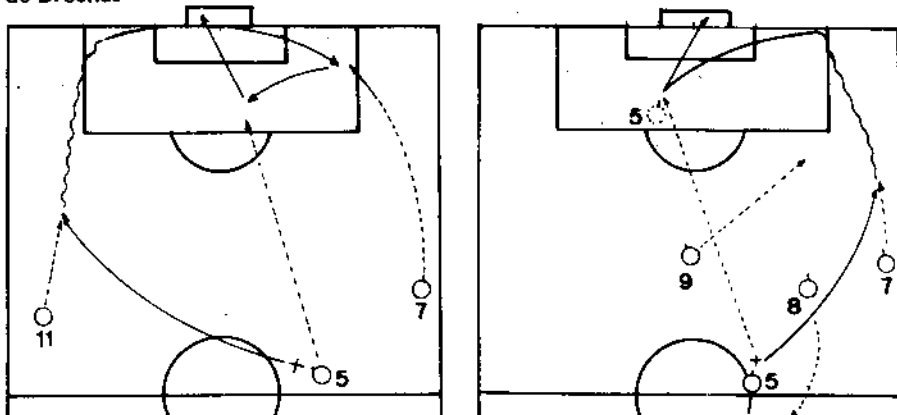
a) Centroavante recuado



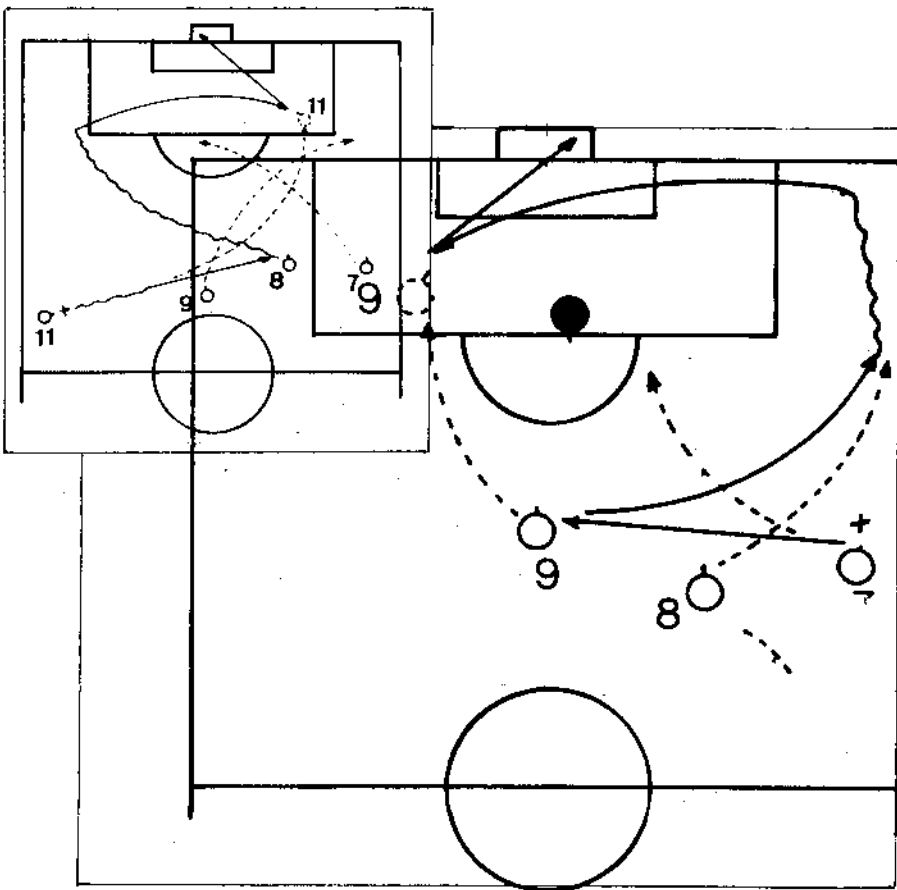
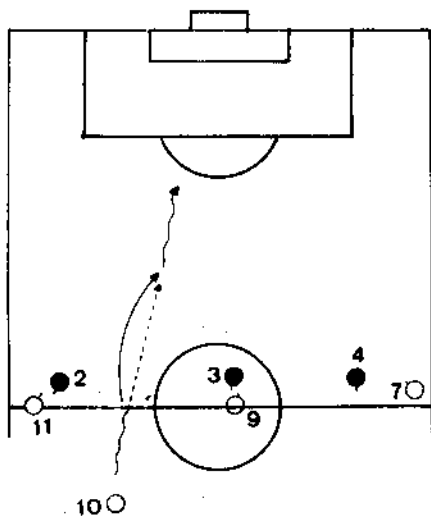
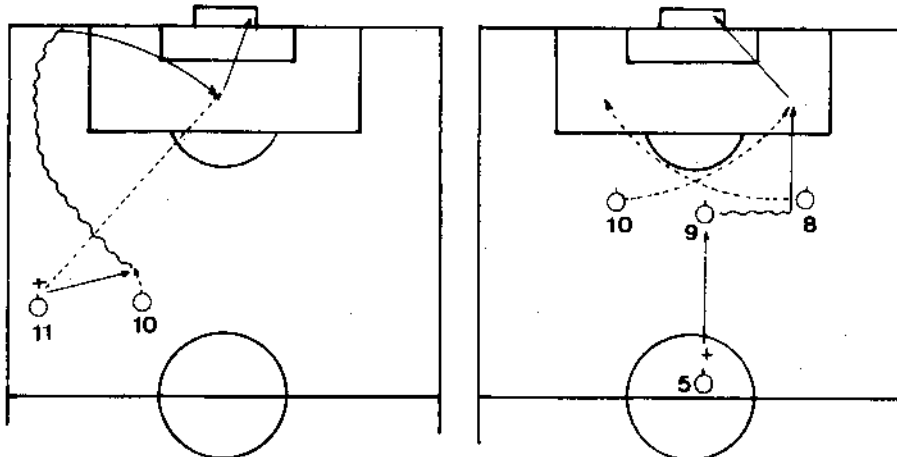
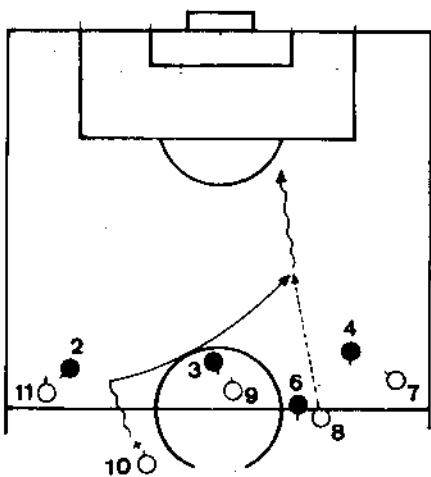
b) Ponteiros recuados



d) Deslocamentos com Abertura de Brechas



c) Tática para Sair do Impedimento



MANEIRA DE ENSINAR A TÁTICA

Os exercícios táticos devem começar do mais simples para o mais complexo. Devemos iniciar primeiramente com os trabalhos de Defesa (individual e coletivo), pois são mais fáceis de serem assimilados. E, em seguida, passamos aos trabalhos de Ataque (individual e coletivo).

O trabalho deve ser feito em oficinas, com rodízio. Convém lembrar que deve ser repetido quantas vezes for necessário.

Quando atingirmos a parte de coletivo, não devemos cobrar para cada período (1 a 2 meses) mais de duas ou três jogadas coletivas de ataque, pois um número grande de jogadas seria prejudicial à equipe.

As variações táticas das jogadas coletivas de ataque e defesa deverão ser assimiladas no decorrer do planejamento feito para a temporada. Esses treinamentos propiciarão aos atletas o desenvolvimento do poder criativo, além de melhorar as suas reações nervosas na prática do futebol (reflexos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, Lorenzo Alves, *Futebol – Técnica Moderna*, Editorial Sintet Barcelona.
- WHEELER, Kenneth, *El Fútbol, Técnica & Estrategia*, Editorial Hispano Europea Barcelona.
- MACDONALD, Roger y BATTY, Eric, *Fútbol Científico*, Editorial Hispano Europea Barcelona.
- LODZIAK, Conrad, *Tácticas de Fútbol*, Editorial Hispano Europea Barcelona.
- ALTAFINI, José y CORSO, Mario, *El Fútbol en 23 lecciones*, Editorial de Verchi Barcelona.
- FERRAN, Jacques, *Joies du Football*, Librairie Machette et Société d'études et de Publications économiques.
- CSANÁDI, ÁRPÁD, *EL FÚTBOL*, Editorial Planeta Barcelona.
- BIELINSKI, Reginaldo Pontes, *Futebol, Sistemas*, EsEFEx
- Conceitos básicos de *Defesa e Ataque* – Pág. 11 – Parte I
- Defesa – Colocação do Jogador e Ação Coletiva* – Pág. 12 – Parte I
- Ataque – Ação Individual e Coletiva* – Pág. 18 – Parte II
- BORSARI, José Roberto e MESQUITA, Clodoaldo Paulo de, *Manual de Educação Física*, Vol. 3, E.P.U/MEC.
- RIGO, Leonido, *Futebol em 5 Dimensões*, Editora Esporte e Educação.
- SANTOS, Ernesto dos, *Futebol – Caderno Técnico-Didático*, ESEFD/DDD.